

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



Rio de Janeiro, 1 de agôsto de 1962.

Por ocasião de visita ao navio-escola "Custódio de Melo", na véspera de partir em cruzeiro de instrução.

É com a maior satisfação que compareço a esta reunião, a convite do Senhor Ministro da Marinha, Almirante Pedro Paulo de Araujo Suzano, para um encontro com os altos chefes da Marinha de Guerra do Brasil.

No mundo de hoje, submetido a transformações quase diárias em sua estrutura política e social, repleto, portanto, de divergências e controvérsias apaixonadas — que se fazem mais agudas ainda nos países em fase de desenvolvimento — é alentador verificar que as nossas Fôrças Armadas dão provas constantes de desprendimento patriótico, na salvaguarda e no aprimoramento de nossas instituições democráticas. Temos, assim, sinais evidentes de nossa maturidade política.

Justamente orgulhosa de suas tradições de ordem e disciplina, no fiel cumprimento de seu dever, a Marinha de Guerra vem colaborando também, e com especial relêvo, no esfôrço que tôda a Nação realiza pela conquista de novas etapas de seu progresso. Quer no atendimento de suas missões militares, quer integrando-se, direta e indiretamente, nas tarefas necessárias à emancipação econômica do Brasil, a Marinha é credora da admiração e do respeito crescentes do povo brasileiro.

Desejo, nesta oportunidade, manifestar meu propósito de, como Presidente da República e Chefe das Fôrças Armadas, não poupar esforços para proporcionar à nossa Marinha todos os recursos indispensáveis a seu progresso técnico, material e humano.

Devo referir-me à ajuda que a Marinha vem proporcionando ao País, para a solução do grave problema nacional do abasteci-

mento alimentar de nossas populações. Dentro dos planos do Govêrno, essa contribuição deverá ser ainda ampliada. Terá, assim, a Marinha a oportunidade de prestar novos e relevantes serviços ao povo brasileiro, que tanto já a exalta em sua simpatia.

Aos guardas-marinha que, no "Custódio de Melo", se aprestam para realizar uma viagem de instrução, formulo meus votos de pleno êxito em seus trabalhos de aperfeiçoamento profissional.

Levanto um brinde à Marinha de Guerra do Brasil na certeza de que dará ela novas provas de seu inexcedível patriotismo, na grande missão que nos cabe, a todos, como brasileiros e democratas, de construirmos, pelo nosso esfôrço, uma pátria cada vez mais forte, independente e feliz.